

Crítica // *Arca de Noé* ★★★★★

Eles falam, e soltam a voz

Ricardo Daehn

Um leão ouve de perigosas serpentes que haverá “um cruzeiro 0800 (leia-se, de graça)”: esta é uma das premissas para o longa-metragem *Arca de Noé*, embalado por intensa animação comandada por Alois di Leo (afeito ao mundo das animações) e Sérgio Machado (consagrado por filmes como *Cidade Baixa* e a série *Cidade de Deus*).

Em homenagem à filha do poeta Vinicius de Moraes (cuja obra dá base à parte da fita), há a inclusão da personagem Suzaninha, capaz de contestar os planos de Deus (na voz de Seu Jorge). Visto como “um estagiário”, Noé, o avô de Suzana, recebe a missão de, num mundo “começado do zero”, arregimentar um casal de cada espécime de bichos rumo à jornada marítima, que desaguará em inesperada disputa musical.

A coprodução entre Brasil e Índia se vale do apuro da supervisão de Walter Salles.

IMAGEMFILMES



Pesa ainda a simpatia infinita da dupla de ratos (à imagem da parceria entre Vinicius de Moraes e Tom Jobim). Para ter acesso à embarcação — eles que cantam e pintam o sete — improvisam um casal que, em nada, convence. Tom tem o pé no chão, enquanto Vini congrega ideais de um sonhador. Galanteios, cantorias e muita informalidade com jogos de palavras estarão em curso.

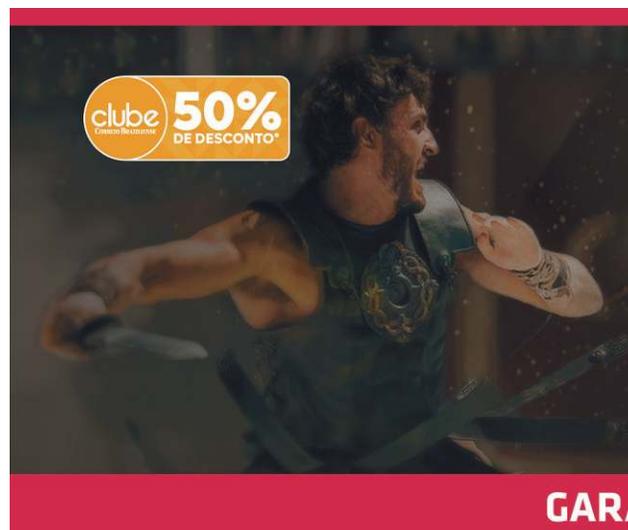
Com reações desproporcionais entre os animais,

uma crise relacionada à comida e domínio territorial se desenha. Com ares de forçada liderança o leão Baruk III tenta imprimir autoridade, enquanto os animais chegarão à prática do “ninguém solta a pata de ninguém”. Nisso, há desfile de novas roupagens para O pato, A casa, Valsa para uma menininha, A galinha-d’angola, O relógio, A corujinha, A cachorrinha e O leão.

Na leve revolução dos bichos proposta pelo filme,

que ainda acolhe o sucesso *Os bichinhos e o homem na trilha*, quem se sobressai é Chico César, protagonista do momento dedicado ao mais sabichão dos animais, o bode Severino. Junto à defesa da “lei do mais forte” e da “questão de ordem”, há bichos omisos ou revolucionários (caso da ratinha Nina). Pelas frestas, a hilária e descarada barata Alfonso (Gregório Duvivier) dá charme especial à fita.

Arca de Noé: animação inspirada na obra de Vinicius de Moraes



**PRÉ-VENDA
DISPONÍVEL**

ESTREIA 14 DE NOVEMBRO NA CINESYSTEM

**GLADIADOR
II**



GARANTA JÁ SEU INGRESSO

CINESYSTEM
CINEMA ALEM DO FILME

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA